

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Imparcial Class.: 193

Data: 11/10/85 Pg.: _____

Novo município é justificado

O deputado Iedo Lobão, autor do projeto de criação do Município de São Pedro dos Cacetes, a ser desmembrado de Grajaú, disse que o mesmo não ficará com sua área territorial dentro da Reserva Indígena. Alegou que apenas a sede do povoado de São Pedro está localizada dentro da reserva, mas ele acredita numa solução em que não prejudicará os índios donos das terras do PI-Canabrava.

Segundo ele, a área de aproximadamente 40 mil hectares fica desvinculada da reserva dos índios guajajara, ficando apenas a sede dentro da reserva. Alegou que o Governo do Estado já loteou uma grande faixa de terra devoluta na Região onde deverá ficar a zona rural do Município de São Pedro, beneficiando milhares de famílias de pequenos agricultores.

Pelos dados que dispõe o parlamentar existem aproximadamente 25 mil pessoas dentro da área, e que o povoado de São Pedro dos Cacetes já conta com uma razoável infraestrutura de água, luz elétrica, comércio organizado, usinas de beneficiamento de arroz e escolas públicas. "Como é que essa população vai poder ser removida de onde está?" indagou ele.

Por outro lado, os índios guajajaras estão se mobilizando no sentido de não permitir

que o projeto de Iedo Lobão seja aprovado, ao mesmo tempo em que já promoveram várias reuniões para exigir das autoridades estaduais e da próxima presidência da FUNAI a retirada dos moradores do povoado de São Pedro.

No final de 1979, no Governo João Carlos, foi firmado um convênio entre o Ministério do Interior, a FUNAI e o Governo do estado, no valor de Cr\$ 160 milhões pagos pela FUNAI para o rearranjo das famílias de São Pedro dos Cacetes, Alto Alegre e Lagoa Cumpida, todos dentro da reserva indígena do PI-Canabrava dos guajajaras.

Apenas o povoado de Alto Alegre foi removido, mas não para onde estava inicialmente previsto, próximo ao projeto de Colene, em Buiticupu. Devido a receberem as indenizações, os agricultores foram dispersos pelos municípios da região. São Pedro permaneceu e hoje a região está virando foco de tensão entre índios e "branco". Há um mês e meio, um Lavrador foi morto num desses choques com os índios.

Por sua vez, a Delegacia Regional da FUNAI já comunicou ao presidente do órgão, em Brasília do que está se passando em Grajaú, mas não houve providência concreta a respeito do caso.